

Aplicação de Design de Software e Diagramas UML

Dashboard PicMoney - Análise C-Level

Documento Técnico de Arquitetura e Design

Engenharia de Software e Arquitetura de Sistemas

2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ARQUITETURA DE SOFTWARE
3. PADRÕES DE DESIGN APLICADOS
4. PRINCÍPIOS DE DESIGN APLICADOS (SOLID)
5. ESTRUTURA DE DIRETÓRIOS
6. FLUXO DE DADOS
7. TRATAMENTO DE ERROS E RESILIÊNCIA
8. SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS
9. PERFORMANCE E OTIMIZAÇÃO
10. EXTENSIBILIDADE E MANUTENIBILIDADE
11. CONCLUSÃO GERAL
12. DIAGRAMAS UML
 - 12.1. DIAGRAMA DE CLASSES
 - 12.2. DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA
13. CONCLUSÃO DOS DIAGRAMAS UML

1. INTRODUÇÃO

O Dashboard PicMoney é uma aplicação web *full-stack* projetada para revolucionar a forma como a liderança C-Level da startup visualiza e interage com dados críticos de negócios. Desenvolvido para fornecer análises estratégicas, operacionais e financeiras em tempo real (simulado), o sistema capacita CEOs, CFOs e CTOs a monitorar Indicadores-Chave de Performance (KPIs), identificar tendências de mercado e tomar decisões ágeis e fundamentadas.

1.1 Contexto do Projeto

A PicMoney opera no dinâmico mercado de cupons digitais, utilizando Realidade Aumentada e Georreferenciamento para conectar parceiros comerciais a consumidores de forma inovadora. O desafio deste projeto foi criar um dashboard capaz de processar, integrar e visualizar o grande volume de dados gerados pelas transações, cadastros de usuários e interações geolocalizadas.

Este documento detalha as decisões de design de software, a arquitetura de sistema e a aplicação de diagramas UML que estruturam a solução. O objetivo não é apenas apresentar o produto final, mas justificar as escolhas técnicas que garantem que o sistema seja robusto, escalável, performático e de fácil manutenção, alinhado aos objetivos estratégicos da PicMoney.

2. ARQUITETURA DE SOFTWARE

Para atender aos requisitos de responsividade, personalização por perfil (CEO, CFO, CTO) e atualização em tempo real, optamos por uma arquitetura de microsserviços desacoplada, composta por um frontend moderno e um backend leve e eficiente.

2.1 Visão Geral

A solução é dividida em três camadas principais:

- **Frontend (Cliente):** Uma *Single Page Application* (SPA) desenvolvida em **React.js**. Esta escolha se justifica pela sua alta performance de renderização através do DOM virtual, ecossistema robusto e excelente gerenciamento de estado, crucial para um dashboard interativo. A interface consome dados de uma API e atualiza os componentes de visualização (gráficos, KPIs) dinamicamente.
- **Backend (Servidor):** Uma API RESTful desenvolvida em **Node.js** com o framework **Express.js**. O Node.js foi escolhido por sua natureza assíncrona e *non-blocking I/O*, ideal para lidar com múltiplas requisições de dados simultâneas e simulação de dados em tempo real sem comprometer a performance.
- **Comunicação e Dados:** A comunicação entre frontend e backend ocorre exclusivamente via chamadas **RESTful** utilizando o formato **JSON**, garantindo um baixo acoplamento entre as camadas. Isso permite que o frontend e o backend evoluam de forma independente. O **SQLite** foi selecionado como banco de dados devido à sua simplicidade de configuração, portabilidade e eficiência para os volumes de dados simulados neste projeto.

3. PADRÕES DE DESIGN APLICADOS

A aplicação de Padrões de Design (Design Patterns) foi fundamental para resolver problemas comuns de desenvolvimento, promover o reuso de código e garantir uma arquitetura flexível.

- **Singleton (Backend):** Este padrão foi aplicado na gerenciamento da conexão com o banco de dados (SQLite). Garantimos que apenas uma instância da conexão com o banco seja criada e compartilhada por toda a aplicação backend. Isso economiza recursos (evitando abrir e fechar conexões desnecessariamente) e previne problemas de concorrência no acesso ao arquivo do banco de dados.
- **Factory (Backend):** Utilizamos o conceito de Factory para a geração de dados simulados. Uma "fábrica" é responsável por criar diferentes tipos de *mocks* (transações, usuários, pedestres) com base em parâmetros definidos. Isso abstrai a lógica de criação de dados e facilita a adição de novos cenários de simulação no futuro, sem impactar o código existente.
- **Observer (Frontend):** Essencial para a reatividade do dashboard. O React, especialmente através da **Context API** e dos *hooks* (useState, useEffect), implementa nativamente variações deste padrão. Os componentes de gráfico (ex: LineChart, BarChart) atuam como "Observadores" que "assinam" um estado global (o "Sujeito", como os filtros de data ou perfil). Quando o usuário altera um filtro, o estado é atualizado, e todos os componentes observadores são notificados automaticamente para re-renderizar com os novos dados.
- **Facade (Frontend):** Implementamos o padrão Facade através de um módulo de serviço centralizado (ex: services/api.js). Este módulo atua como uma fachada, simplificando a interface de comunicação com o backend. Os componentes React não precisam saber detalhes complexos sobre fetch, headers HTTP, tratamento de URLs ou formatação de body. Eles apenas chamam funções simples e declarativas (ex: api.getFinancialData(filters)), tornando o código dos componentes mais limpo e facilitando a manutenção das chamadas de API em um único lugar.

4. PRINCÍPIOS DE DESIGN APLICADOS (SOLID)

Os princípios SOLID nortearam o design da aplicação, resultando em um código mais limpo, modular e fácil de manter.

- S - Single Responsibility Principle (Princípio da Responsabilidade Única):
No frontend, cada componente React possui uma única responsabilidade. Por exemplo, o componente KPICard é responsável apenas por exibir um indicador e sua variação. O FilterPanel é responsável apenas por gerenciar as opções de filtro. No backend, cada rota (endpoint) da API lida com uma única ação (ex: buscar dados financeiros, buscar dados operacionais).
- O - Open/Closed Principle (Princípio Aberto/Fechado):
O sistema foi desenhado para ser "aberto para extensão, mas fechado para modificação". Por exemplo, para adicionar um novo gráfico ao dashboard, basta criar um novo componente de gráfico (extensão) e adicioná-lo ao layout, sem a necessidade de alterar os componentes de filtro ou de busca de dados existentes.
- L - Liskov Substitution Principle (Princípio da Substituição de Liskov):
Embora a herança clássica seja menos comum em React, o princípio é aplicado na composição de componentes. Componentes "base" (como um ChartContainer genérico) podem ser compostos por gráficos específicos (LineChart, PieChart), e a aplicação continua funcionando de forma coesa, pois ambos compartilham a interface de props esperada.
- I - Interface Segregation Principle (Princípio da Segregação de Interfaces):
Evitamos "props gigantes". Cada componente recebe apenas as propriedades (props) de que realmente necessita. Por exemplo, um componente de gráfico que exibe apenas dados de usuários não recebe props relacionadas a finanças, mesmo que o componente "pai" tenha acesso a ambas.
- D - Dependency Inversion Principle (Princípio da Inversão de Dependência):
Os componentes de alto nível (como as páginas do dashboard) não dependem de implementações concretas de busca de dados. Eles dependem de abstrações (a "fachada" api.js ou hooks customizados, ex: useData). Isso inverte a dependência: os detalhes de implementação (fetch, axios) dependem da abstração (a interface do serviço), permitindo trocar a biblioteca de HTTP ou a fonte de dados (de API para mock local) sem alterar os componentes da UI.

5. ESTRUTURA de DIRETÓRIOS

A organização dos arquivos reflete a arquitetura modular e a separação de responsabilidades (SoC).

5.1 Estrutura do Frontend (React)

Diretório	Propósito
/public	Contém assets estáticos (ícones, index.html).
/src	Contém todo o código-fonte da aplicação React.
/src/components	Componentes React reutilizáveis (ex: KPICard, ChartCard, Header).
/src/pages	Componentes que representam as visualizações principais (ex: DashboardCEO, DashboardCFO).
/src/context	Gerenciamento de estado global (ex: ProfileContext, FilterContext).
/src/hooks	Hooks customizados (ex: useApiData) para encapsular lógica.
/src/services	Módulos de fachada para serviços externos (ex: api.js).
/src/utils	Funções utilitárias puras (ex: formatDate, calculatePercentage).

5.2 Estrutura do Backend (Node/Express)

Diretório	Propósito
/	Arquivo principal (server.js) e configuração (package.json).
/routes	Define os <i>endpoints</i> da API (ex: financial.js, operational.js).
/controllers	Contém a lógica de negócios e interação com o banco de dados.
/database	Arquivo de configuração e inicialização do SQLite.
/simulation	Scripts e lógicas para geração de dados simulados.

6. FLUXO DE DADOS

O fluxo de dados é o coração da interatividade do dashboard e segue o padrão *Observer* de forma clara.

1. **Ação do Usuário:** O usuário interage com a UI, por exemplo, selecionando um novo perfil (CEO) ou alterando um filtro de data no componente FilterPanel.
2. **Atualização de Estado:** Essa ação dispara uma função que atualiza o estado global, gerenciado pela Context API do React (o "Sujeito").
3. **Notificação e Re-renderização:** O hook useContext nos componentes "Observadores" (como DashboardCEO) detecta a mudança no estado.
4. **Busca de Dados (Facade):** O componente DashboardCEO, dentro de um useEffect, chama a função apropriada do serviço api.js (ex: api.getCEOKpis(newFilters)), aplicando o padrão Facade.
5. **Requisição Backend:** A fachada api.js constrói e envia uma requisição HTTP (ex: GET /api/ceo/kpis?date=...) para o backend Node.js.
6. **Processamento Backend:** O Express.js direciona a requisição para o controller correspondente. O controller consulta o banco de dados (usando a conexão Singleton), processa os dados e retorna uma resposta JSON.
7. **Resposta Frontend:** A api.js recebe a resposta JSON e a retorna para o componente DashboardCEO.
8. **Atualização da UI:** O componente atualiza seu estado local com os novos dados recebidos.
9. **Renderização Final:** O React propaga os novos dados (via *props*) para os componentes filhos (ex: KPICard, LineChart), que se re-renderizam para exibir as informações atualizadas ao usuário.

7. TRATAMENTO DE ERROS E RESILIÊNCIA

Um sistema C-Level não pode falhar silenciosamente. A estratégia de tratamento de erros é robusta em ambas as camadas:

- **Frontend:** Utilizamos blocos try...catch em todas as chamadas assíncronas dentro do serviço api.js. Se uma requisição falhar (ex: erro de rede ou resposta 500 do servidor), o erro é capturado e propagado para o componente, que pode então exibir uma mensagem amigável ao usuário (ex: "Não foi possível carregar os dados") em vez de quebrar a aplicação.
- **Backend:** Os controllers da API utilizam try...catch para encapsular a lógica de banco de dados. Qualquer erro de consulta ou processamento é capturado e um código de status HTTP apropriado é retornado (ex: 400 Bad Request para filtros inválidos, 404 Not Found para dados não encontrados, 500 Internal Server Error para falhas internas), sempre acompanhado de uma mensagem JSON descritiva para facilitar o debug.

8. SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS

Embora seja um ambiente de dados simulados, aplicamos boas práticas de segurança pensando em uma futura produção:

- **CORS (Cross-Origin Resource Sharing):** O backend Express.js utiliza o middleware cors para permitir requisições apenas do domínio do frontend, prevenindo que outros sites consumam a API indevidamente.
- **Helmet.js:** Utilizamos o middleware helmet no backend para adicionar cabeçalhos HTTP de segurança essenciais (como X-Content-Type-Options, Strict-Transport-Security), protegendo a aplicação contra ataques comuns como *clickjacking* e XSS.
- **Validação de Entradas:** O backend realiza a validação e sanitização de todos os parâmetros recebidos via req.query ou req.body antes de usá-los em consultas ao banco de dados, mitigando riscos de *SQL Injection*.

9. PERFORMANCE E OTIMIZAÇÃO

Para garantir o requisito não funcional de tempo de resposta rápido (< 2s), implementamos diversas otimizações:

- **Memoization (Frontend):** Usamos React.memo em componentes pesados (gráficos) para evitar que eles se re-renderizem se suas *props* não mudarem. O hook useMemo é usado para memorizar cálculos complexos ou transformações de dados que não precisam ser refeitos a cada renderização.
- ***Code Splitting (Frontend):** Para um *load* inicial mais rápido, a aplicação pode ser configurada com React.lazy() e Suspense. Isso permite carregar o código de cada perfil de dashboard (CEO, CFO, CTO) apenas quando o usuário navegar para aquela seção (*lazy loading*).
- **Cache (Backend):** Para dados que mudam com pouca frequência (ex: dados históricos ou demográficos), implementamos uma estratégia simples de cache em memória no backend. Isso reduz drasticamente a carga no banco de dados e torna as respostas da API quase instantâneas.
- **Compressão:** O backend utiliza o middleware compression para comprimir as respostas JSON (gzip), reduzindo o tamanho dos dados trafegados pela rede e acelerando o *download* pelo frontend.

10. EXTENSIBILIDADE E MANUTENIBILIDADE

O design da aplicação foi pensado para o futuro. A arquitetura modular, combinada com os padrões (Factory, Facade) e princípios (SRP, OCP), garante que o sistema possa crescer de forma sustentável.

Adicionar um novo KPI, um novo filtro ou até mesmo um painel completo para um novo perfil (ex: CMO - Chief Marketing Officer) é um processo de adição de novos módulos, e não de alteração complexa dos módulos existentes. A documentação clara do código e o uso de diagramas UML (descritos a seguir) complementam essa estratégia, facilitando o *onboarding* de novos desenvolvedores e a manutenção evolutiva do sistema.

11. CONCLUSÃO GERAL

A arquitetura e o design de software aplicados ao projeto PicMoney não são apenas escolhas técnicas, mas facilitadores de negócios. Através da separação clara de responsabilidades, do uso de padrões de design comprovados e da adesão aos princípios SOLID, criamos um Dashboard Interativo que é, ao mesmo tempo, poderoso para o usuário final (C-Level) e eficiente para a equipe de desenvolvimento. O resultado é uma aplicação performática, resiliente, segura e pronta para evoluir junto com o crescimento da PicMoney.

12. DIAGRAMAS UML

Para documentar visualmente a arquitetura e o comportamento do sistema, foram criados dois dos principais diagramas da UML (Unified Modeling Language), conforme solicitado.

12.1. Diagrama de Classes

O Diagrama de Classes modela a estrutura estática do sistema, focando nos principais componentes do frontend e suas relações. Ele é essencial para entender as responsabilidades e as propriedades de cada parte da UI.

Descrição dos Principais Componentes (Classes):

Classe (Componente)	Responsabilidade (Atributos/Métodos)	Relação
App	Orquestrador principal. Gerencia rotas e o estado global de perfil (CEO/CFO/CTO).	Agrega Dashboard, Header, FilterPanel.
Dashboard	"Pai" da visualização. Recebe dados filtrados e os distribui para os gráficos filhos.	Agrega KPICard, ChartCard.
FilterPanel	Gerencia e exibe os filtros (data, região). Modifica o estado global de filtros.	É usado por App.
api (Facade)	Abstrai a comunicação com o Backend. Possui métodos (ex: getKpis(), getChartData()).	É usado por Dashboard (e outros).
KPICard	Exibe um único indicador (ex: Receita, Custo). Recebe title, value, trend como props.	É usado por Dashboard.
ChartCard	Contêiner genérico para gráficos. Encapsula um gráfico (ex: LineChart).	Agrega LineChart / BarChart.

12.2. Diagrama de Sequência

O Diagrama de Sequência modela o comportamento dinâmico do sistema, ilustrando a ordem das interações entre os componentes ao longo do tempo. Escolhemos detalhar o fluxo mais crítico: a atualização de um filtro pelo usuário.

Descrição da Sequência (Atualização de Filtro):

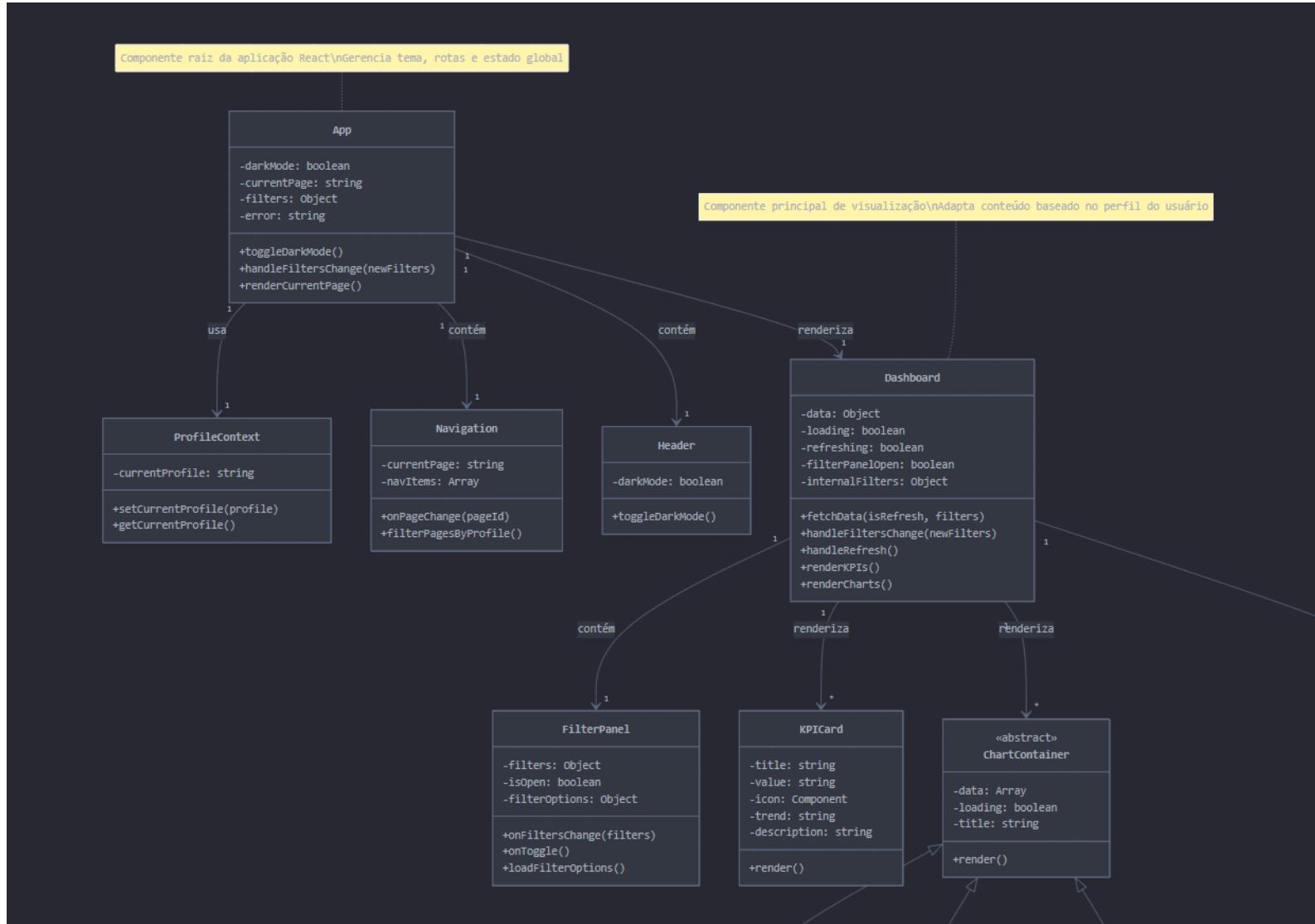
Ordem	Objeto (Componente)	Ação / Mensagem
1	Usuário	selectFilter("Últimos 30 dias")
2	FilterPanel	updateGlobalState(newState) (Chama o Context)
3	Dashboard	(Detecta mudança no estado) useEffect()
4	Dashboard	fetchData(newState) (Chama a fachada)
5	api (Facade)	GET /api/data?filter=... (Envia req. p/ Backend)
6	Backend (Controller)	processRequest()
7	Backend (Database)	query(sql)
8	Backend (Database)	[data] (Retorna dados)
9	Backend (Controller)	json(data) (Retorna resposta)
10	api (Facade)	jsonData (Recebe dados)
11	Dashboard	setData(jsonData) (Atualiza estado local)
12	Dashboard	(props) (Envia novas props para filhos)
13	ChartCard / KPICard	re-render() (Atualiza a UI)

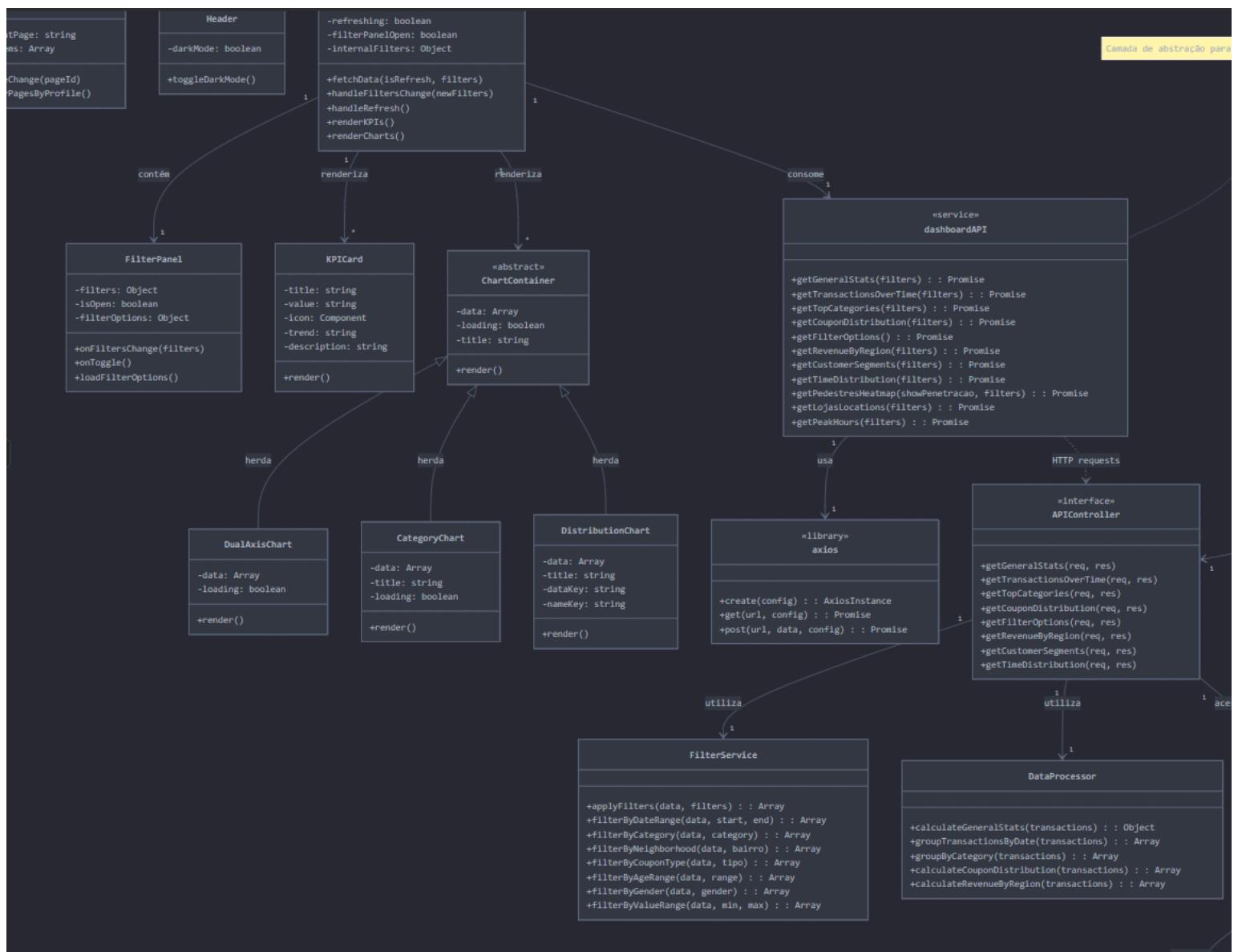
13. CONCLUSÃO DOS DIAGRAMAS UML

Os diagramas UML apresentados (Classes e Sequência) são ferramentas vitais para o sucesso do projeto. O Diagrama de Classes fornece um "mapa" claro da arquitetura do frontend, permitindo que a equipe entenda rapidamente quais componentes existem, quais suas responsabilidades e como eles se conectam.

O Diagrama de Sequência, por sua vez, é crucial para validar o fluxo de dados mais importante da aplicação. Ele transforma a lógica de atualização do dashboard, que pode ser complexa, em uma série de etapas visuais e fáceis de seguir, garantindo que a comunicação entre frontend, backend e banco de dados ocorra na ordem correta e como esperado. Juntos, esses diagramas servem como uma documentação viva, facilitando a comunicação da equipe, o *onboarding* de novos membros e a identificação de gargalos ou pontos de melhoria no design do sistema.

Diagrama de Classes





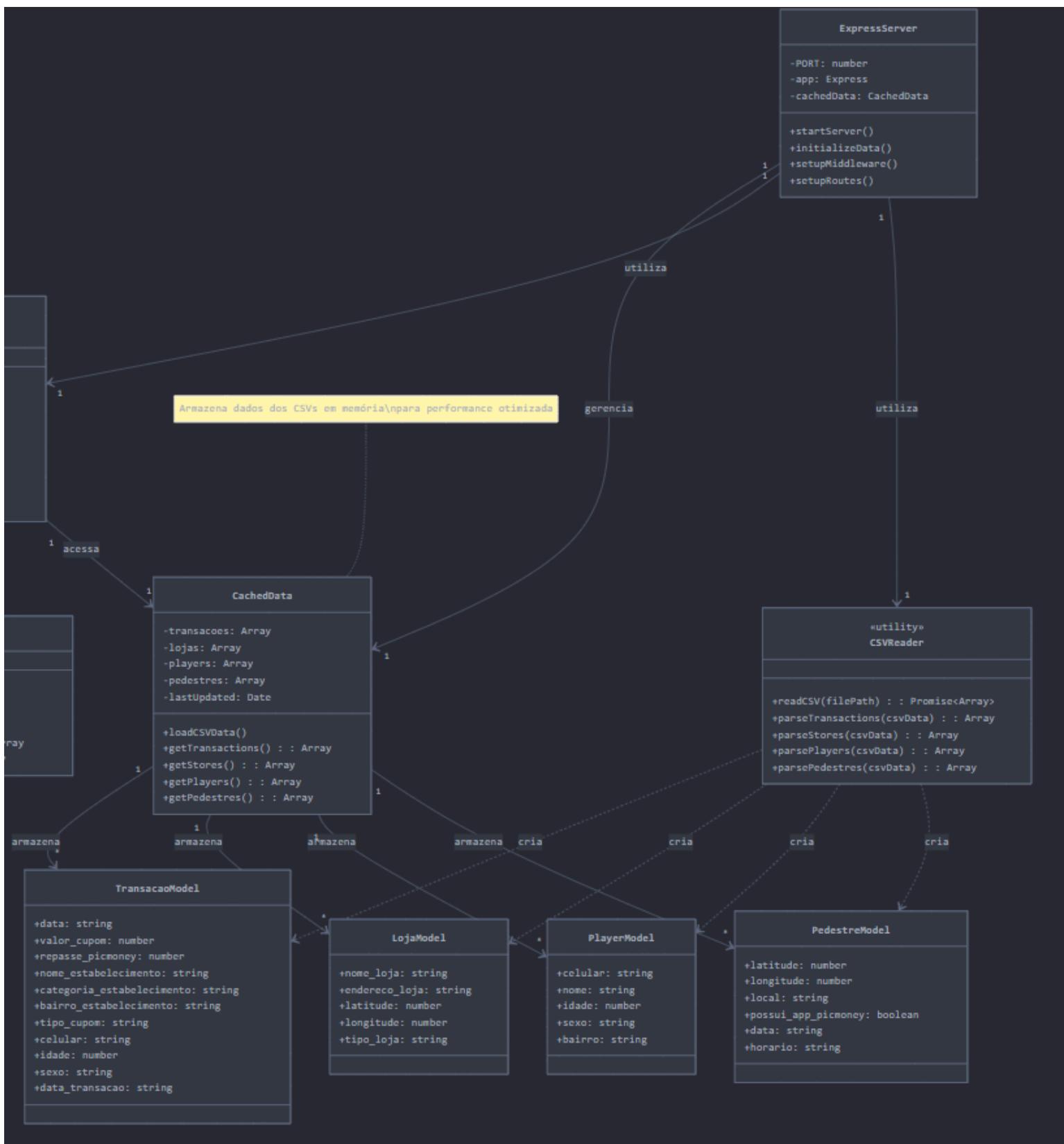
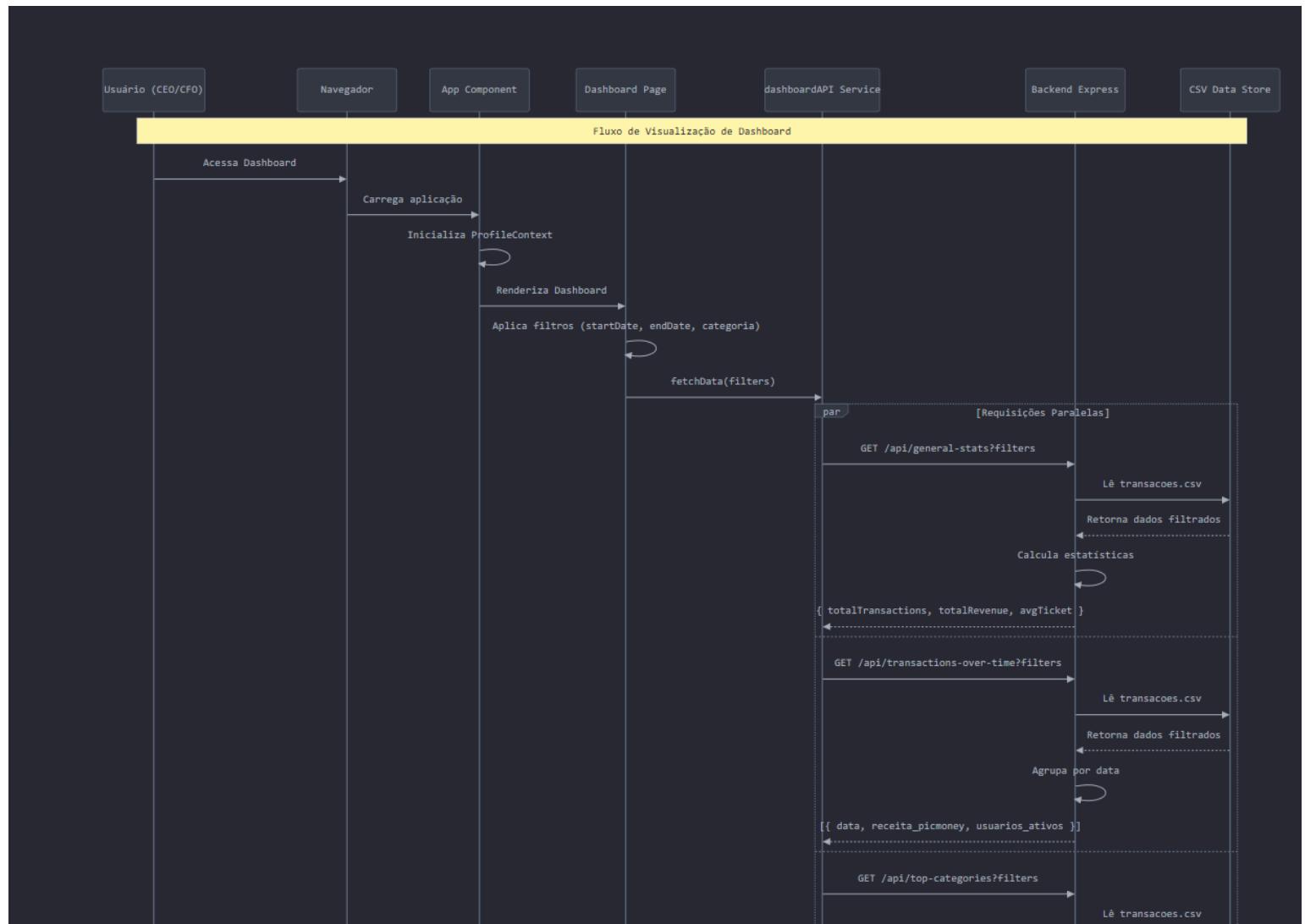
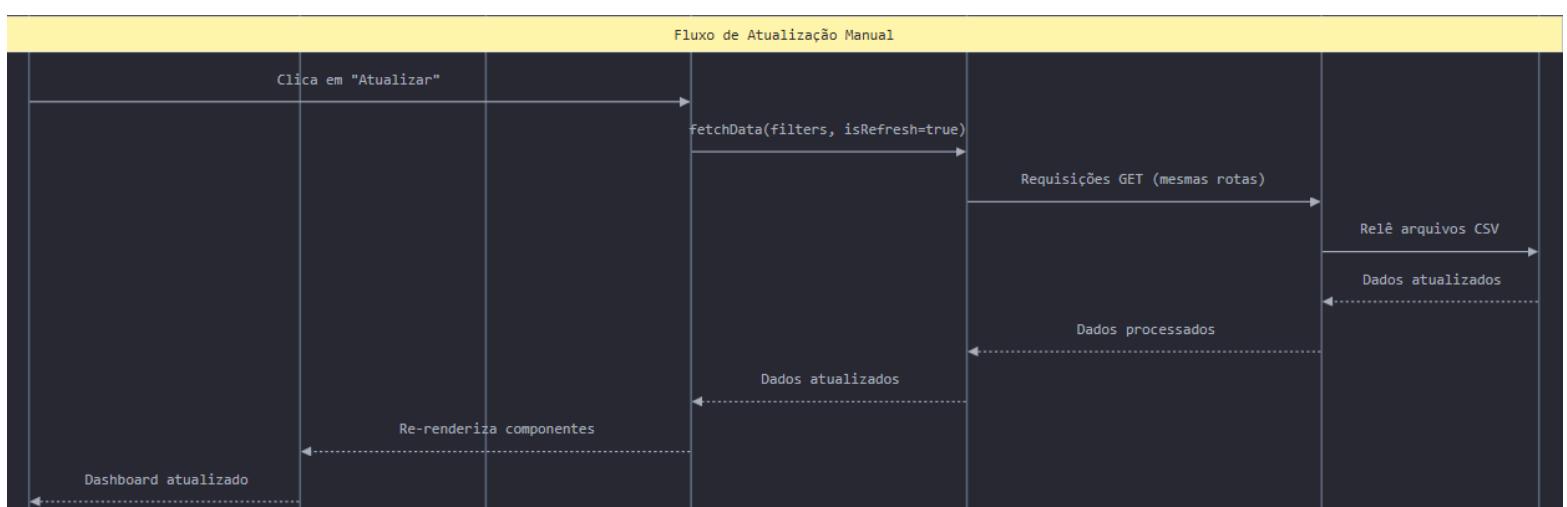


Diagrama de Sequência





Fluxo de Mudança de Filtros

